

PREVENÇÃO E CUIDADOS DA HEPATITE B E C

Maysa Lopes RODRIGUES (Unileste); Gabriely Silva HONORATO (Unileste); Jéssica Paula COSTA (Unileste); Julia Torres Martins LIMA (Unileste); Jackson Gerre de Souza FERREIRA (Unileste); Mariana Gomes TORRES (Orientador); Leandro José GUSMÃO (Orientador)

Introdução: As hepatites virais são grave problema da saúde pública brasileira, levando ao transplante de fígado e ao óbito nos casos mais graves, por isso, daremos atenção para as hepatites B e C, que possuem maior capacidade de cronificação, ou seja, são mais graves.

A hepatite B, considerada uma IST, também é transmitida de mãe para filho no parto (via vertical), por seringas contaminadas e materiais não esterilizados, a hepatite C é parecida, porém não é uma IST, pois por essa via ocorre raramente.

Objetivo: Possui o objetivo de informar acerca das hepatites virais tipo B e C, trazendo informações sobre prevenção, transmissão, sintomas e desfechos das doenças citadas, dando atenção às principais complicações que são desenvolvidas na forma crônica e como os enfermeiros devem atuar na atenção aos pacientes mais graves.

Metodologia: Trata-se de um estudo de análise reflexiva, realizado após consulta e discussão em grupo sobre artigos científicos que discorrem sobre as hepatites B e C e sobre como deve ser a atuação do enfermeiro na prevenção, orientação, cuidado e controle dos pacientes portadores das infecções.

Resultados: Os pacientes crônicos das hepatites B e C são acometidos por inúmeras complicações devido ao mal funcionamento do fígado, é importante lembrar que a hepatite C em 75% dos casos se torna crônica, sendo assim o acompanhamento dos profissionais de saúde deve ser feito ainda mais de perto para que o paciente não tenha uma piora que o leve para quadros mais perigosos.

Podemos citar como complicações a encefalopatia hepática, que é caracterizada pela deterioração da função mental pois toxinas que causam problemas no corpo humano não estão sendo eliminadas corretamente, a ascite (acúmulo de líquido no abdômen) e o câncer que também pode ser causado devido às hepatites, além dos sintomas das doenças, como náusea e vômitos, icterícia e etc.

Nessas condições, enfermeiros devem se atentar a características visuais da pele, avaliar sinais vitais e ver se o paciente está orientado, prestar atenção quanto a nutrição e hidratação, quanto a dietas saudáveis, quanto a ansiedades sofridas pelo enfermo, recomendando também nos casos de cura que o paciente faça exames e acompanhamento, pois os problemas relacionados às infecções podem aparecer tempos depois.

Conclusão: A hepatite B e C são comuns em todo o mundo e suas formas crônicas trazem complicações sérias para vida do paciente, dessa forma se torna importante a atuação dos enfermeiros que são as principais peças para a manutenção da saúde e do bem-estar dos portadores da doença.

Palavras-chave: Hepatite b . Hepatite c. Cuidados.